



MASTER PLAN



OFICINAS DE CAPACITAÇÃO PARA O
SETOR DE CONFECÇÕES

PROGRAMA PARA
DESENVOLVIMENTO
DA INDÚSTRIA

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. JUSTIFICATIVA.....	3
3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS.....	5
4. ESPECIFICAÇÃO.....	5
4.1 Requisitos.....	5
4.2 Premissas.....	5
4.3 Restrições.....	6
5. MAPEAMENTO DE ATORES.....	6
6. PLANO DE RISCO DO PROJETO.....	6
7. PLANO DE COMUNICAÇÃO.....	7
8. MONITORAMENTO.....	9
9. ARTEFATOS DO PROJETO.....	9
10. CRONOGRAMA.....	9
REFERÊNCIAS.....	9

1. INTRODUÇÃO

A indústria de confecções possui papel importante no contexto cearense como uma das principais atividades econômicas e geradoras de emprego e renda (ROCHA; NUNES, 2006). Analisando o Valor Adicionado Bruto da Indústria, observa-se que o segmento *Confecções de artigos do vestuário e acessórios* e *Fabricação de produtos têxteis* ocupam a 3ª e a 7ª posição na lista de atividades que mais contribuem para a composição do valor adicionado da indústria de transformação cearense. Em 2015, esses setores foram responsáveis por, respectivamente, 11,37% e 4,66% do valor adicionado da indústria de transformação cearense (SDE, 2018).

O esforço conjunto entre governo, empresas e instituições de ensino resultaram em desempenhos favoráveis do setor de confecções (FOLHA, 2018). Entre 2012 e 2016, no auge da crise estrutural nas contas e na indústria, o setor têxtil cresceu 3,6% no Ceará, contra uma queda de 12,8% no país, enquanto que, nos mesmo 5 anos apurados pelo Instituto de Estudos e Marketing Industrial (IEMI), o estado caiu 3%, contra queda de 8% na média cearense (FOLHA, 2018).

O setor de confecções possui um relevante potencial de crescimento, mesmo diante da forte e crescente concorrência de empresas asiáticas (ADECE, 2018). No entanto, para que a produção cearense mantenha o crescimento e a competitividade, é necessário o investimento em inovação e capacitação.

Visando melhorar a capacitação profissional do setor de confecções, através do maior alinhamento entre os atores envolvidos na cadeia produtiva de confecções, esse projeto tem por objetivo a realização de workshops entre academia e empresas. Os impactos desse projeto se refletirão na maior integração entre os atores, possibilitando o maior aproveitamento da mão de obra e da capacitação e atualização dos profissionais do setor.

2. JUSTIFICATIVA

Dado o impulso das mudanças na economia mundial, as empresas estão cada vez mais comprometidas com a busca da maior competitividade, o que se reflete em ganhos de produtividade e melhoria da qualidade. Para a indústria têxtil e de confecções, as mudanças no padrão de produção e consumo mundial trazem para o país a necessidade de desenvolvimento e manutenção das competências, a fim de garantir o atendimento às demandas internas e de ampliação da capacidade de exportação (CALDEIRA et al, 2017).

Dado o vínculo entre educação, qualificação profissional e produtividade, a capacitação da mão de obra se apresenta como um meio para elevar a competitividade. Zimmermann (2005) afirma que a

adequada capacitação da força de trabalho tem uma associação direta com a capacidade de gerar inovação, também representando um fator competitivo de grande importância. Além disso, Pochmann (1999) salienta que a formação profissional é uma das exigências para a competitividade e a produtividade, tornando-se necessário disponibilizar, constantemente, novos conhecimentos para a força de trabalho, em um processo de formação e atualização contínua. No entanto, os esforços para capacitar a mão de obra do setor devem ser coerentes com as necessidades do mercado, identificando tanto as competências necessárias quanto novas tecnologias e processos que promovam a eficiência e o aumento da produtividade, através da integração dos elos da cadeia produtiva de confecções.

A fim de ampliar a capacitação profissional no setor de confecções, este projeto, elaborado por um grupo de especialistas do setor na primeira reunião do projeto Masterplan da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, está ligado direta e indiretamente às ações propostas no *roadmap* do setor, de acordo com o quadro abaixo:

Ações diretamente contempladas	Ações indiretamente contempladas
Desenvolver mecanismos de capacitação para empresários e profissionais expositores	Mapear oferta e demanda por cursos, em todos os níveis, relacionados a Confecções e Acessórios
Criar agenda permanente entre academia e empresas	Adequar mão de obra às necessidades identificadas nos perfis profissionais de futuro
Ampliar qualificação dos profissionais do setor para operação de novas tecnologias	Ampliar experiências práticas dos alunos nas indústrias do setor
	Fortalecer participação dos empresários do setor em feiras, eventos e workshops
	Fortalecer programas de estágio e trainee nas empresas do setor

Vale ressaltar ainda que este projeto pretende contribuir para o alcance de uma das três visões de futuro construída pelos especialistas do setor no painel da Rota Estratégica do Setor de Produtos de Consumo, a saber: "Indústria de Confecção e Acessórios estruturada e competitiva, orientada pela criatividade e sustentabilidade".

3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral deste projeto é: desenvolver workshops, com ampla visão de mercado, entre academia e empresas do setor.

Como objetivos específicos:

- Ampliar integração entre academia e indústria;
- Mapear demandas por profissionais e serviços;
- Ampliar capacitação de profissionais do setor;
- Incentivar criação e expansão de programas de estágio e *trainee*;
- Maior aproveitamento da mão de obra.

4. ESPECIFICAÇÃO

4.1 Requisitos

Para que este projeto tenha um efetivo funcionamento e impacto, lista-se, a seguir, os requisitos mínimos:

- Mapear demandas com empresários – a fim de se conhecer os temas de maior relevância para os workshops, o mapeamento também serve de subsídio para a identificação dos perfis dos profissionais desejados pelas empresas;
- Identificação de parceiros – após o mapeamento das demandas, deve-se identificar quais são os atores de maior relevância para o debate desejado;
- Realizar oficinas envolvendo academia e empresas – nessas oficinas, cujos temas devem estar alinhados às demandas mapeadas, serão apresentadas as pesquisas e soluções desenvolvidas pela academia e tecnologias e práticas mais modernas e eficazes de produção. Além disso, o evento também servirá de espaço para conhecimento das oportunidades de trabalho, possibilitando o maior aproveitamento da mão de obra local.

4.2 Premissas

Além disso, este projeto lida com algumas premissas, a saber:

- Interesse dos atores – como a proposta desse plano de projeto se baseia em oficinas para promover uma maior interação entre academia e empresas, assume-se que existe interesse no envolvimento com o projeto;

- Existência de recurso financeiros – a fim de viabilizar a realização dos eventos, é necessária verba para divulgação, aluguel da infraestrutura, dentre outros;
- Existência de estrutura física – para a realização dos workshops, é necessária a existência de um espaço com a estrutura necessária para uma boa execução dos trabalhos.

4.3 Restrições

As restrições deste projeto são apresentadas a seguir:

- O projeto prevê a realização de uma oficina piloto de forma a avaliar os resultados e seus benefícios.

5. MAPEAMENTO DE ATORES

Os atores (instituições) mais indicados a participarem do projeto são apresentados no quadro a seguir:

Instituição
Sindicato das Indústrias de Confeção de Roupas e Chapéus de Senhora no Estado Do Ceará - SindConfeções
Sindicato da Indústria de Alfaiataria e de Confeção de Roupas de Homem de Fortaleza - SindRoupas
Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem em Geral no Estado do Ceará - Sindtêxtil
Sindicato das Indústrias de Calçados e Vestuários de Juazeiro do Norte e Região - Sindindústria
Empresas do Setor
Universidades

6. PLANO DE RISCO DO PROJETO

Os riscos mensuráveis no projeto são apresentados no quadro a seguir com suas possíveis causas e prováveis efeitos:

Risco	Causas possíveis	Efeitos prováveis
1. Baixa adesão das empresas	Empresas com baixo interesse no projeto	Descontinuidade do projeto
	Empresas possuem outras prioridades	Lentidão no desenvolvimento do projeto

	Desaceleração da economia	Redução ou falta de verba para arcar com custos do projeto
2. Projeto desalinhado com demandas do setor	Baixa representatividade das empresas no mapeamento	Resultados do projeto pouco significativos
3. Falta de apoio dos sindicatos	Sindicatos não percebem os benefícios do projeto	Descontinuidade do projeto
	Existência de projetos semelhantes	Sombreamento de ações
	Sindicatos possuem outras prioridades	Lentidão no desenvolvimento do projeto

7. PLANO DE COMUNICAÇÃO

As atividades de comunicação do projeto, bem como o escopo, participantes e periodicidade são expostos a seguir:

Atividade	Escopo	Participantes	Periodicidade
Comunicação interna	A ferramenta utilizada para acompanhar as informações detalhadas das atividades dos projetos será o quadro digital (Trello). O acompanhamento das informações macro serão através de um quadro físico anexado no Núcleo de Economia e Estratégia (NEE) da FIEC	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Permanente
Comunicação externa	Contato com os Stakeholders do projeto será via e-mail e, posteriormente, telefone.	Todos os envolvidos	Permanente

	Todos os contatos serão registrados em ferramenta interna de gestão de contatos		
Solicitações para o projeto	Quaisquer solicitações formais devem ser feitas somente via e-mail. Portanto, solicitações por chats, ligações ou mensagens serão desconsideradas	Todos os envolvidos	Permanente
Reunião com o coordenador do projeto	Local: FIEC A priorização das atividades será feita por opinião dos especialistas (coordenador do projeto)	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Semanalmente ou, no máximo, quinzenalmente
Metodologia de condução do projeto	O projeto seguirá a metodologia ágil de gestão de projetos chamada Scrum e adaptada às necessidades deste projeto	Todos os envolvidos	Permanente
Sprints	As sprints do projeto serão entregues através de reuniões presenciais Serão realizadas reuniões semanais para atualizar o grupo sobre o andamento das atividades	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	21 dias
Stakeholders	Será elaborado um documento com a identificação de Stakeholders O pesquisador e o coordenador do projeto farão uma identificação da relevância dos Stakeholders em alto e médio/baixo impacto para	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Permanente e revisado semanalmente

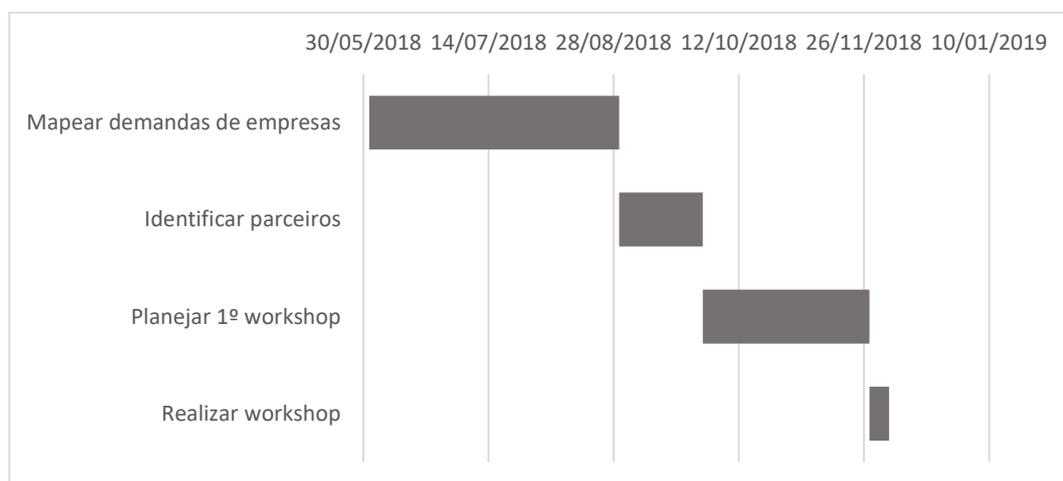
	definir o acompanhamento das informações do projeto		
--	---	--	--

8. MONITORAMENTO

9. ARTEFATOS DO PROJETO

- Plano de Comunicação
- Plano de Risco
- Plano de Gerenciamento de Escopo do Projeto

10. CRONOGRAMA



REFERÊNCIAS

ADECE. Vestuário. Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A.. Disponível em <<http://www.adece.ce.gov.br/index.php/vestuario>> Acesso em 14 de maio de 2018.

CALDEIRA, A., et al. ESTRATÉGIAS DE COOPERAÇÃO PARA A COMPETITIVIDADE NO SETOR TÊXTIL BRASILEIRO: O PAPEL DE ENTIDADES DE CLASSE. *Sistemas & Gestão (versão eletrônica)*, 12, 2017. Disponível em <<http://www.revistasg.uff.br/index.php/sg/article/viewFile/983/700>>. Acesso em 14 de maio de 2018.

FOLHA. Ceará avança na produção de insumos para a moda. Disponível em <<https://www1.folha.uol.com.br/seminariosfolha/2018/03/ceara-avanca-na-producao-de-insumos-para-a-moda.shtml>> Acesso em 10 de maio de 2018.

ROCHA, R.E.V., NUNES, F.R.M. A capacitação como instrumento de redução de risco de crédito para a indústria de confecções do Estado do Ceará. O caso de um Banco de Desenvolvimento Regional. In: XIII SIMPEP - Simpósio de Engenharia de Produção, 2006, Bauru, SP. Disponível em <http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais_13/artigos/483.pdf> Acesso em 10 de maio de 2018.

SDE. Informe Econômico nº 1/2018. Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará. Disponível em <<http://www.ceara.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/IE-01-de-2018-A-import%C3%A2ncia-do-setor-cal%C3%A7adista-na-economia-cearense.pdf>> Acesso em 10 de maio de 2018.

ZIMMERMANN, I. A construção da demanda por formação profissional no Centro Tecnológico de Calçado SENAI-Novo Hamburgo para a indústria calçadista. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, p. 267, 2005.

REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO

